

A FAMÍLIA COMMELINACEAE EM UM INSELBERG DA SERRA DO LIMA, PATU/RN

Marinalva Ferreira dos Santos ^{1*}; Francisco Tállisson da Costa Melo ¹; Diego Nathan do Nascimento Souza¹;

¹Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal; ¹Departamento de Ciências Biológicas;

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; *E-mail: maraliphe@hotmail.com

Inselbergs consistem de afloramentos rochosos de origem granítica ou gnáissica, os quais ocorrem em ilhas naturais ou em grupos de fragmentos, que emerge abruptamente acima da planície que os cercam (BARTHLOTT et al 1993; BURKE 2002; POREMBSKI, 2007). Apesar de serem bastante comuns, tanto nas regiões temperadas como nas tropicais, sua vegetação ainda é pouco estudada (BARTHLOTT; POREMBSKI, 2000a). Nesse cenário diferentes famílias, podem ser encontradas dentre elas a família Commelinaceae, que possui grande distribuição nos trópicos e subtropicais, tendo uma ampla variedade de espécies. Esta família possui aproximadamente 650 espécies e 40 gêneros dispersos em regiões temperadas e tropicais (JUDD et al,2007).

No Brasil são encontradas 74 espécies, das quais 37 são endêmicas, acomodadas em 14 gêneros. Os representantes desta família caracterizam-se, principalmente, pelos caules herbáceos, carnosos, e pelas flores de variadas cores (BARRETO, 1997).

Considerando a escassez de dados específicos sobre biodiversidade em inselbergs no Brasil, e especialmente na Região Nordeste, reforça a importância de se conhecer a diversidade florística nesses ecossistemas, especialmente no que diz respeito a família Commelinaceae. Portanto o objetivo desse trabalho foi fazer um estudo sobre a diversidade da família Commelinaceae na Serra do Lima, visando contribuir para o conhecimento da flora de inselbergs e, também, da riqueza e distribuição da família nessas formações rochosas.

O estudo foi realizado em um inselberg localizado na da Serra do Lima no município de Patu-RN. A região possui clima é tropical chuvoso, índices pluviométricos médios de 868 mm e temperatura entre 28,1 °C e 36 °C (IDEMA, 2008). Foram realizadas visitas mensais ao inselberg entre março de 2017 e junho de 2017, abrangendo o período chuvoso.

A identificação do material botânico foi realizada a partir de consultas a bibliografia especializada no Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal - LESV da UERN e de consultas a especialistas. Os espécimes coletados foram tratados baseando-se nas técnicas documentadas por Judd et al. (2009). A análise e identificação do material botânico para construção da lista florística, foram feitas baseando-se no APG IV(2016).

Este estudo registrou cinco espécies para a família Commelinaceae: *Aneilema* sp, *Callisia filiformis* (M. Martens & Galeotti) D.R. Hunt, *Commelina benghalensis*, *Commelina obliqua* Vahl, *Tradescantia ambigua* Mart ex Schult. & Schult.f. Já haviam sido relatadas para inselbergs no Brasil, observa-se ainda, que, os representantes da família encontrados nos afloramentos rochosos estudados apresentam preferência por regiões xéricas, sendo, por esta razão, mais comumente encontrados na vegetação de Caatinga (TOLKE et al ,2011).

No que diz respeito a forma das espécies encontradas todas apresentaram forma de vida terófito. Acredita-se que a maior quantidade de espécies terófitas e fanerófitas ocorra em função da melhor adaptação das espécies com essas formas de vida, às condições climáticas rigorosas encontradas no inselberg (PORTO et al,2008).

Observa-se que a ocorrência de indivíduos da família Commelinaceae em inselberg é comum em regiões do continente Africano (BARTHLOTT; POREMBSKI, 2000b), fato comprovado pelo pequeno número de espécies amostradas em afloramentos brasileiros. Com base em dados florísticos comparativos coletados em uma ampla escala geográfica, podem ser identificados três focos de diversidade de plantas de inselberg que são ricos em espécies e endêmicos: a) sudeste do Brasil, b) Madagascar e c) sudoeste da Austrália. Todos os três centros de diversidade de plantas de inselberg estão localizados em pontos críticos de biodiversidade de importância global (POREMBSKI, 2007).

Portando a presença das espécies da família das Commelinaceae encontradas na Serra do Lima em Patu –RN, está relacionada ao ambiente onde as espécies foram encontradas. São tipicamente observadas em ambientes úmidos e muito bem adaptadas aos micro habitats formados em ambientes serranos e Mata Atlântica. Sendo significativa a ocorrência dessas espécies dentro de um inselberg inserido na área de Caatinga.

O estudo em questão mostrou muita relevância dentro de um trabalho ainda em andamento, um levantamento da flora total da Serra do Lima, que visa contribuir com novas informações sobre a composição florística do RN e conservação do ambiente estudado.

Palavras-chave: Biodiversidade, Distribuição, Flora, Semiárido.

Referências

APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society*, p. 1-20, 2016.
BARRETO, R. C. Levantamento das espécies de Commelinaceae R. Br. nativas do Brasil. São Paulo-SP, 490 p. Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade de São Paulo. 1997.

BARTHLOTT, W.; GOROGGER, A.; POREMBSKI S. Some remarks on the vegetation of tropical Inselbergs: diversity and ecological differentiation. *Biogéographica*, v. 69, p. 105-124, 1993.

BARTHLOTT, W.; POREMBSKI, S. Why study inselbergs? In: POREMBSKI, S.; BARTHLOTT, W. (eds). *Inselbergs: biotic diversity of isolated rock outcrops in tropical and temperate regions*. Berlin: Springer-Verlag, p. 1-6, 2000a

BARTHLOTT, W.; POREMBSKI, S. Vascular plants on inselbergs: systematic overview. In: POREMBSKI, S.; BARTHLOTT, W. (Ed.). *Inselbergs: biotic diversity of isolated rock outcrops in tropical and temperate regions*. Berlin: Springer-Verlag, p. 102-116, 2000b.

IDEMA, Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (2008) em: <http://www.idema.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=PASTAC&TARG=875&ACT=&PAGE=12&PARM=&LBL=null>. Acesso em 15 de março de 2017.

JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, C. A.; SETVENS, P. F. Commelinaceae. In: JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, C. A.; SETVENS, P. F. *Plant Systematics: A phylogenetics approach*. Massachusetts: Sinauer Associates, Inc. Publisher, 2007.

JUDD, W. S.; CAMPBELL, C. S.; KELLOGG, E. A.; STEVENS, P. F.; DONOGHUE, M. J. *Sistemática vegetal um enfoque filogenético*. Artmed: Porto Alegre, 2009.

POREMBSKI, S. Inselbergs tropicais: tipos de habitats, estratégias adaptativas e padrões de diversidade. Revista Brasileira de Botânica, v. 30, n. 4, São Paulo Oct./Dec, 2007.

PORTO, P. A.; ALMEIDA, A.; PESSOA, W. J.; TROVAO, D.; FELIX, L. Composição Florística de um inselbergue no Agreste Paraibano, Município de Esperança, Nordeste do Brasil. Revista Caatinga. Universidade Federal Rural do Semi-Árido Mossoró, Brasil, 2008.

TOLKE, E. A. D.; PEREIRA, A. R.; BRASILEIRO, J. C.; MELO, J. I. A Família Commelinaceae mirb. em inselbergs do Agreste Paraibano. Revista de Biologia e Farmácia-BIOFARM, v. 5, n. 2, 2011.